



Editorial

AAT

Assembleia Geral – Criação de uma ZIF – Nova fase da vida da AAT

1. A Assembleia Geral Extraordinária

Decorreu no Sábado, 23 de Junho, a Assembleia-Geral convocada para deliberar sobre a adesão da nossa Associação ao projecto de criação de uma ZIF – Zona de Intervenção Florestal, abrangendo uma mancha contínua de terrenos florestais ou com aptidão florestal das freguesias de S. Gião (zona de Rio de Mel), Vide, Loriga (zona do Fontão), Alvoco da Serra e Teixeira. A criação da ZIF está a ser dinamizada pela Cooperativa Agro-Pecuária da Beira Central, de Oliveira do Hospital, e pelo núcleo de Seia da URZE – Associação Florestal da Encosta da Serra da Estrela, estimando-se em cerca de 6.600 hectares a área potencial a incluir.

Apesar de o assunto a tratar ser, quanto a nós, de grande importância, em especial por proporcionar um amplo debate e um cabal esclarecimento sobre as vantagens e inconvenientes, direitos e deveres, decorrentes da adesão à ZIF a criar, que tanto interessa à AAT como proprietária de quase 600 hectares de terrenos com as referidas características, como aos teixeirenses em geral, também detentores de pequenas parcelas de terrenos, dispersos pelas encostas, e individualmente de difícil gestão e aproveitamento, a verdade é que a Assembleia foi pouco participada, embora com *quórum* para tomar decisões. A nosso ver, a explicação para uma menor presença de associados do que é habitual ficou a dever-se a um conjunto de factores de que destacamos: era um fim-de-semana curto, no Sábado anterior tinha havido o almoço dos Antónios, e o tema poderá ser considerado, para alguns, pouco mobilizador. Também não ajudou o facto de, no mesmo dia e hora, decorrer uma sardinhada de confraternização dos membros do Rancho Folclórico, no edifício da Escola.

Depois da prestação de vários esclarecimentos e de larga troca de impressões, foi aprovada por unanimidade a adesão da AAT à “ZIF do Rio Alvoco”, fazendo a Associação parte do seu núcleo fundador e autorizando-se que a mesma venha a ter a sua sede nas nossas instalações, portanto na Teixeira. Foram conferidos plenos poderes à Direcção para que, neste âmbito e para o futuro, sem necessidade de convocação de nova Assembleia-Geral, possa gerir as decisões como melhor entenda servir os superiores interesses da AAT, podendo integrar os futuros órgãos de consulta, de fiscalização e de decisão da ZIF e, bem assim, inclusivamente desistir da integração na ZIF se no seu são critério entender que, em alguma ocasião, os interesses da Associação não estão a ser devidamente salvaguardados.

2. O que é uma ZIF?

O conceito de ZIF foi criado pelo Dec.-Lei nº 127/2005, de 5 de Agosto e tem como objectivos, entre outros, o apoio ao associativismo dos pequenos proprietários, com vista à constituição de explorações florestais com dimensão que permita ganhos de eficiência, promovendo a gestão conjunta de espaços florestais contíguos. Propõe-se ainda reduzir as condições de ignição e de propagação de incêndios, a recuperação dos espaços florestais e naturais afectados por incêndios com a sua reflorestação, limpeza e ordenamento, o apoio à criação de infra-estruturas de defesa, manutenção e fruição da floresta, etc..

Os projectos em matéria de ordenamento e gestão florestal, de investimento e de defesa da floresta integrados em ZIFs, incluindo a aquisição de equipamentos, viaturas e recursos humanos, têm prioridade absoluta nos financiamentos do Estado e Comunitários, geralmente de 80% a fundo perdido, sendo especialmente financiada a constituição e instalação de ZIFs em zonas de minifúndio. A integração em ZIFs é, de resto, a única forma de os proprietários aderentes usufruírem de benefícios monetários e de acederem ao Fundo Florestal Permanente, facilitando a obtenção de algum rendimento da floresta.

A Teixeira já por várias vezes esteve cercada pelas chamas, já apanhámos grandes sustos, já tivemos que evacuar grande parte da população durante a noite, quando ainda estava em construção a actual estrada e não havia telemóveis. No último grande incêndio que afectou toda a região, os bombeiros não chegaram para as encomendas e, apesar do perigo iminente, na Teixeira não apareceu nenhum, nem soldados, nem a GNR, tendo acudido em força à Vide e a outras povoações igualmente em perigo. A nós, além do esforço do povo, valeu-nos sobretudo dispormos, na altura, de uma viatura e uma equipa de sapadores obtida através de um protocolo com o Parque Natural da Serra da Estrela, mas que agora já não temos.

Assim, a integração na ZIF permitirá, a prazo, a construção de estradões, aceiros e caminhos, e a constituição de equipas de sapadores que, nas épocas próprias, irão zelar pelo bem maior que é a vida humana, procurando garantir a segurança das povoações, de pessoas e bens, estruturar e ordenar a floresta, planear as espécies a plantar, etc.. E, não esquecer, reconstituir a belíssima paisagem de que desfrutávamos e que entretanto se perdeu.

As ZIFs constituem-se por livre iniciativa dos proprietários ou produtores florestais, que constituem o seu núcleo fundador. Ninguém é obrigado a aderir a uma ZIF, e se aderir não perde nenhum direito. Não confundir: no passado o Estado apropriava-se dos terrenos que florestava, passando os Serviços Florestais a ser os seus **donos**. Agora, a adesão livre dos proprietários a uma ZIF mantém os direitos de cada um sobre os seus terrenos. Apenas passam a reger-se por regras comuns, tirando partido da gestão conjunta de uma área de maior dimensão. As acções a promover pelas ZIFs são financiadas pelo Estado e pela União Europeia, pelo Fundo Comum, por outras receitas e, quando estas fontes de financiamento sejam insuficientes, na parte restante pelos proprietários, consoante os projectos aprovados para os terrenos de cada um.

O Fundo Comum, de constituição obrigatória, funciona como o condomínio num prédio. Todos contribuem para as despesas comuns, segundo as regras aprovadas no Regulamento Interno, que define as normas de funcionamento da ZIF, os direitos e os deveres de cada um. Um dos mais importantes direitos nele a

consignar, é a compensação a que têm direito os aderentes cujas propriedades sejam parcialmente utilizadas para a instalação de infra-estruturas colectivas de interesse comum e haja, por isso, perda de rendimento.

Os Órgãos Sociais das ZIFs são, normalmente, a Assembleia-Geral de Aderentes, o Conselho Fiscal (ou Comissão de Fiscalização) e o Conselho Executivo, sendo a gestão de todo o território habitualmente entregue a uma “Entidade Gestora” com capacidade técnica reconhecida para o efeito, a qual será uma associação sem fins lucrativos ou outra entidade colectiva, da livre escolha da Assembleia-Geral. A “Entidade Gestora” pode ser substituída, quando a Assembleia-Geral assim o entenda.

O processo de constituição de uma ZIF compreende quatro fases: Consulta Prévia; Consulta Pública; Audiência Final; e Requerimento para a criação da ZIF. É longo, moroso e largamente publicitado, para que as populações locais possam, a cada passo, acompanhar e inteirar-se de assuntos que são do seu interesse, devendo obedecer às regras definidas pelo Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural. No caso da “ZIF do Rio Alvoco”, o núcleo fundador já foi constituído, na Teixeira, no passado dia 2 de Julho, tendo os proprietários presentes delegado a sua representação nos maiores proprietários: Joaquim de Brito Reis, pela AAT; José da Silva Domingos, pela União Progressiva da Teixeira de Baixo (não é o ex-presidente da Junta); e Luciano Correia, também membro da Junta de Freguesia de S. Gião, pelos proprietários de Rio de Mel e outros. Nesta fase, não é preciso mais ninguém, sem prejuízo de depois aderir quem o desejar e tenha terrenos contíguos.

3. Nova fase na vida da Associação

Como é do conhecimento geral, há muito procurávamos contratar mais uma pessoa, de modo a melhorarmos significativamente o funcionamento das nossas instalações, tirando partido das excelentes condições de trabalho e bem-estar de que dispomos.

Com esse objectivo, entrou ao nosso serviço, no passado dia 16 de Junho, a Senhora D. Valentina Reis, profissional experiente no ramo de hotelaria e restauração, de quem temos as melhores referências. Cidadã portuguesa de origem bielorrussa, reside e trabalha em Portugal há muitos anos, ficando a exercer as funções de primeira e principal responsável pela coordenação e orientação de todos os serviços que a Associação vem prestando. Passamos, assim, a dispor de 2 trabalhadoras permanentes, recorrendo-se a mais pessoal eventual, sempre que a época do ano ou as exigências do serviço o aconselhem.

Dispondo agora de condições para isso, é alterado o horário de funcionamento da Associação, adaptado à época do ano, mas permitindo servir pequenos-almoços. Vamos igualmente fomentar o uso, pelos associados e familiares, dos quartos e apartamentos de que dispomos, **com uma tabela de preços de promoção, muito atractiva, válida para o ano corrente. A tabela é indicada abaixo e, como se poderá constatar, é mesmo aliciante para a qualidade das instalações que se disponibilizam.**

Assim, a partir de agora, a Associação põe à disposição dos Teixeiraenses alojamento, refeições e a utilização de magníficas piscinas para adultos e crianças, com água de excelente qualidade e temperatura que chega a

atingir os 30°C, tudo a preços muito convidativos, só possíveis por se tratar de uma obra feita pelo povo e para o povo da Teixeira.

Para que tudo corra bem é necessário implementar algumas regras de funcionamento, um pouco mais rigorosas do que até agora, esperando-se respeito mútuo, tanto do pessoal para com os associados, como dos utentes para quem para nós trabalha, e que merece ser tratado com respeito, dignidade e boa educação.

No que às refeições diz respeito, não é possível a existência de uma “ementa diária”, com pratos prontos a sair, uma vez que estamos numa pequena aldeia e não há um número razoável e regular de comensais. Assim, **solicitamos aos associados que procurem avisar com antecedência** a D. Valentina, quando querem almoçar ou jantar e quantas pessoas são, podendo utilizar o **telefone 238 66 00 20**. A marcação prévia é particularmente importante quando se trate de mais de 4 pessoas ou grupos maiores. Para a eventual realização de festas, de aniversário ou de outra natureza, com muitos convidados, será necessário acordar com alguma antecedência a sua realização, de forma a evitar sobreposição com outras e, também, não prejudicar o normal funcionamento para os outros associados.

Em princípio, procurar-se-á atender toda a gente que chegue dentro dos horários normais das refeições. Quem fizer marcação prévia será servido rapidamente e com uma ementa mais variada. Quem não avisar, terá que esperar e sujeitar-se ao que seja possível arranjar.

É importante ter em atenção que não estamos numa cidade e não temos o supermercado ali ao lado, aberto quando nos falta alguma coisa. Podemos prometer esforço, dedicação, e vontade de servir cada vez melhor, mas contamos com a compreensão dos associados quando alguma coisa correr menos bem, porque ninguém é perfeito, nem sempre é possível contentar todos. Sem prejuízo de eventuais opiniões menos favoráveis que possam ser legítimas, lembremo-nos que criticar é o mais fácil, fazer e bem é que é difícil.

TABELA DE PREÇOS DOS QUARTOS PARA 2007 – PREÇOS DE PROMOÇÃO

Preço por noite	Época Alta	Época Baixa
Quarto (1 pessoa)	20€	15€
Quarto (2 pessoas)	25€	20€
Apartamento (1 a 4 pessoas)	40€	30€

Obs.: Pequeno-almoço não incluído, mas disponível.

Época Alta	Época Baixa
<ul style="list-style-type: none"> ○ Carnaval - De 2 a 10 de Fevereiro ○ Páscoa - De 7 a 24 de Março ○ Verão - De 8 Junho a 15 de Setembro ○ Natal - De 15 a 28 Dezembro ○ Passagem de Ano - De 29 de Dezembro a 10 Janeiro 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Restante Ano, sendo que fins-de-semana prolongados são considerados Época Alta

NOTÍCIAS DA TEIXEIRA

III Festival de Folclore

Jorge Tendeiro

À semelhança dos anos anteriores o Rancho Folclórico e Etnográfico “Os Camponeses” de Teixeira organiza no dia 28 de Julho, na Teixeira, o já conhecido Festival de Folclore. Esta 3ª edição, para além da actuação do nosso querido rancho, conta com a participação de três ranchos/grupos de renome. Provenientes de zonas distintas do País (Valença, Avis e Oliveira do Hospital), os ranchos/grupos convidados oferecem estilos distintos de folclore, prometendo muita animação, diversidade e qualidade ao festival. A organização convida todas as pessoas a vir dar um pezinho de dança com o rancho.



III Festival de Folclore

Rancho Folclórico e Etnográfico “Os Camponeses” de Teixeira



PROGRAMA

28 de Julho de 2007

- 14h – Chegada da Aparelhagem “POWER NIGHT”
- 16h – Abertura do bar
- 18h – Chegada dos grupos Folclóricos
- 19h – Jantar na Associação dos Amigos da Teixeira
- 20h – Início do Festival com transmissão em directo na Rádio Clube de Arganil (88.5 e 97.3 FM)
 - 1º Rancho Folclórico “Os Camponeses” de Teixeira
 - 2º Rancho Folclórico Rosa Vermelha (St.º António de Alcórrego – Avis)
 - 3º Grupo Cultural e Recreativo “Os Camponeses Minhotos” (Cerdal – Valença)
 - 4º Associação Cultural e Recreativa de Lagares da Beira (Oliveira do Hospital)

Programa do III Festival de Folclore.

Um dia triste

AAT

Faleceu e foi a sepultar na Teixeira a nossa querida associada número 35, Maria da Natividade Reis, o que a todos deixou muito consternados. A Associação apresenta aos seus familiares as mais sentidas condolências. A família pede-nos que, em seu nome, agradeçamos a todos os que a acompanharam à sua última morada ou lhe transmitiram o seu pesar.

Ondas de calor II

Rui Brito

Como prometido na edição anterior vamos continuar a falar das consequências que advêm da exposição excessiva ao calor (muito embora este ano infelizmente isso ainda não se tenha verificado).

Efeitos graves do calor sobre a saúde – sintomas e medidas de prevenção

Em condições normais, quando a temperatura ambiente sobe, o organismo, para manter a sua temperatura dentro de parâmetros normais, transpira. Mas se essa transpiração for excessiva, o corpo pode desidratar, situação que pode ser grave para a saúde. Pode também acontecer que o mecanismo da sudação não provoque o abaixamento da temperatura corporal e, nesse caso, uma alta temperatura corporal, a par de um grau excessivo de desidratação, pode provocar danos irreversíveis no cérebro ou em outros órgãos, ou até a morte. Em situações extremas de exposição ao calor, em especial durante vários dias consecutivos, podem surgir diversas perturbações no organismo, designadamente os chamados golpes de calor, os esgotamentos pelo calor e as câibras, situações que pela sua gravidade podem obrigar a cuidados médicos de emergência.

I Golpes de calor

Esta situação ocorre quando o corpo não consegue controlar a sua própria temperatura. Os mecanismos da sudação falham e a temperatura sobe rapidamente, podendo, em 10–15 minutos, atingir os 39° Célsius, o que pode causar a morte ou uma deficiência crónica se não for prestado tratamento de forma rápida.

Esta situação pode manifestar-se pelos seguintes sinais e sintomas

- Febre alta
- Pele vermelha, quente e seca, sem suor
- Pulso rápido e forte
- Dor de cabeça, tonturas ou confusão
- Náuseas
- Perda de consciência

Perante esta situação é necessário

Procurar um lugar fresco e usar os métodos possíveis para baixar a temperatura: banho de água fria ou tépida. Se houver contracções corporais involuntárias (convulsões), não dar líquidos e procurar ajuda médica urgente (ligar 112).

II Esgotamento devido ao calor

Esta situação deve-se à perda excessiva de líquidos e de sal pela sudação. Torna-se especialmente grave nas pessoas idosas e nas pessoas com hipertensão arterial.

Sinais e Sintomas

- Grande sudação
- Palidez
- Câibras musculares, cansaço ou fraqueza
- Dor de cabeça, náuseas, desmaio ou vômitos
- A pele pode estar fria, o pulso fica fraco e rápido e a respiração torna-se superficial.

Perante esta situação é necessário

Se os sintomas forem graves, ou se a pessoa tiver problemas de coração ou tensão alta, deve procurar ajuda médica imediata. Se os sintomas não forem graves, ou enquanto o médico não chega, deve-se fazer arrefecimento (com toalhas húmidas e gelo nas axilas, virilhas, testa) hidratação e proporcionar descanso.

III Cãibras

Embora menos grave que as anteriores, esta situação pode também necessitar de tratamento médico. Manifesta-se por espasmos musculares, em especial das pernas e abdómen e forte transpiração.

Normalmente afecta as pessoas que transpiram muito, devido a exercício físico intenso, podendo também acontecer, apenas, devido ao calor. As cãibras são especialmente perigosas nas pessoas com problemas cardíacos ou com dietas hipossalinas (pobres em sal).

O que fazer

- Parar o exercício, procurar um local fresco e calmo.
- Beber sumos de fruta natural sem açúcar ou bebidas com minerais (bebidas dos desportistas).
- Procurar o médico se as cãibras não passarem ao fim de uma hora.

Perante estas situações e em caso de dúvida ligue para o serviço saúde 24 (808 24 24 24)

Donativos

AAT

Neste novo formato e até estabilizarmos um pouco a nova estética e conteúdos, o Jornal está a sair mais caro do que na versão antiga. Por isso, os donativos e ajudas dos associados são muito úteis, tendo neste número a agradecer às seguintes pessoas a doação efectuada:

Nome	Donativo
Manuel Cristóvão Reis (Pacato)	20€
António Pereira dos Santos	10€

NOTÍCIAS DA REGIÃO

Luís Represas e D'ZRT na FIAGRIS 2007

Fonte: Porta da Estrela

Luís Represas e os D'ZRT vão ser as atracções musicais principais da edição deste ano da FIAGRIS – Feira Industrial, Comercial e Agrícola de Seia, que decorre entre 21 e 29 de Julho, anunciou a autarquia, em nove dias que prometem trazer muita animação à Cidade.

O certame, que está a ser ultimado, é promovido pela Câmara Municipal em parceria com o Nerga – Delegação de Seia, a Associação Comercial e Industrial do Concelho e a Associação de Artesãos da Serra da Estrela. À semelhança de anos anteriores, a FIAGRIS contará com expositores locais, nacionais e internacionais, distribuídos pelo recinto do Parque Municipal, sendo que os expositores industriais e comerciais ficarão instalados dentro do Pavilhão Municipal. Ao longo dos nove dias que compõem a edição deste ano irão realizar-se muitas outras actividades no recinto, que darão uma dinâmica diferente àquele espaço. Já o cartaz musical conta com vários espectáculos, destinados a um público diversificado, e que terão lugar no Anfiteatro Municipal. Para além de Luís Represas e dos D’ZRT, o evento trará a Seia os Corvos, a Banda do Exército, o grupo Vozes da Rádio e o espectáculo Cantigas da Rua, bem como promoverá um encontro de Bandas e inserirá o Festival Internacional do Rancho Folclórico de Seia.

Câmara de Seia apoia médico

Fonte: Porta da Estrela

A Câmara Municipal de Seia vai apoiar o pagamento da renda de habitação ao médico que presta serviços nas freguesias de Alvoco da Serra, Cabeça, Loriga e Teixeira. O apoio, no valor de 1.440€ anuais, corresponde a 50% da renda, devendo o montante restante ser suportado pelas quatro juntas envolvidas. «Trata-se de uma forma nova de resolver os problemas, porque de outro modo não se chega lá», adiantou Eduardo Brito.

«Isto é o reflexo da política de Saúde do Governo: têm que ser as freguesias a pagar a renda aos médicos», criticou, entretanto, Nuno Vaz, Vereador do PSD, no que foi corroborado por Eduardo Brito. Com efeito, o Presidente da Câmara Municipal voltou, uma vez mais, a defender que os médicos deviam ser como os militares, ou seja, «destacados, com serviço público exclusivo», proibidos de «todo o exercício de actividade privada» e desenvolvendo a sua actividade em «determinado tipo de terras; e enquanto isso não acontecer, estamos sujeitos a esta lei de mercado, com os pequenos a ficar sempre desprotegidos, sendo, pois, esta a solução para resolver o problema».

Notas Soltas

1. A fim de evitar discussões e mal-entendidos, que a ninguém aproveitam, convém lembrar aqui algumas regras de sã convivência, indispensáveis para que todos nos sintamos bem na Teixeira.
 - a. **É rigorosamente proibida a presença de cães, gatos ou qualquer outro animal doméstico ou de estimação nas instalações da AAT, incluindo a Esplanada, a Piscina e espaços restantes, mesmo que transportados ao colo.** A lei não o consente, porque é anti-higiénico e incomoda quem os não tem, pelo que teremos de ser firmes na aplicação desta norma, que não admite excepções. Quem quer ser respeitado tem que respeitar os outros, por isso, para evitar cenas desagradáveis, deixe o seu Lulu, Bobi ou Tareco em casa, por favor;

- b. Em princípio, as áreas de trabalho, por detrás do balcão e na cozinha, são reservadas ao pessoal de serviço, e só a pedido deste devem ser “invadidas”. Seja simpático/a, compreenda e colabore;
 - c. O Bar e a Esplanada da Associação continuam a ser espaços de são convívio entre os associados e suas famílias e amigos, ninguém sendo obrigado a fazer despesa. Todavia, por favor compreenda que, em dias de muita afluência de utentes, a título excepcional pode ser pedido o pré-pagamento dos serviços solicitados, como de resto já acontece no Bar da Festa. Não leve a mal, é para bem de todos.
2. **QUOTAS EM ATRASO:** Certamente por dificuldade em contactar a Associação, ou por lapso, vários associados têm as suas quotas por pagar, alguns com bastante atraso. São só 9 euros por ano, quantia irrisória que há muito está instituída. Solicitamos que as regularizem o mais depressa possível, a fim de evitar que, cumprindo os estatutos, nos vejamos forçados a propor a exclusão de sócio de quem tenha mais de 2 anos por pagar, atitude sempre desagradável e que muito lamentamos.

Coluna Opinião

Li, com muito interesse, o artigo publicado no nº 2 (jornal nº 68) do nosso " renovado " Jornal, sobre a defesa dos direitos da Teixeira no que concerne aos terrenos que abusivamente lhe queriam ocupar, muito embora os conhecimentos que eu tinha sobre o assunto diferissem um tanto nos pormenores, que não no essencial! É nessa mesma linha de defesa dos direitos da Teixeira que me permito alinhar estas considerações.

De há tempos a esta parte, serviços camarários, empresas públicas e não só, nos fazem a pergunta sacramental quando nos referimos à nossa Terra: “Teixeira de Cima ou de Baixo?”. Normalmente a minha resposta, já mal humorada, é a seguinte: “Teixeira de Cima não existe: Há a Teixeira e a Teixeira de Baixo e EU SOU DA TEIXEIRA”. Esta é na minha modesta opinião a resposta mais bem-educada que se deve dar.

Mas que pessoas de fora assim se exprimam, eu ainda, a contra gosto, consigo explicar. Já o mesmo não se passa com habitantes da Teixeira que escrevem na “publicidade” da sua actividade profissional tal, chamemos-lhe “barbaridade”. É que existem e eu já comprovei esse facto.

Quando eu era menino e moço também começaram a chamar à nossa Terra “Teixeira da Serra”... talvez por oposição a Alvoco da Serra. Foi moda que durou relativamente pouco tempo. Mas essa não era das piores já que, nós somos mesmo da Serra. Agora contra esta nova moda é que eu tenho que VIGOROSAMENTE me insurgir.

Que a “Junta de Freguesia” eleita em 2001 e que, na minha opinião, abusivamente se mantém agarrada ao poder sem ter sido reeleita, nada faça neste domínio porque lhe interessa que se continue a mistificar o assunto... eu entendo. No entanto a NOSSA ASSOCIAÇÃO e evidentemente cada um de nós, tem a obrigação de zelar, interceder e sobretudo LUTAR para que o nome da nossa Terra não seja constantemente vilipendiado. Não quero, de forma alguma, ofender ninguém com este meu desabafo: Está é a minha opinião e dá-la-ei sempre.

Melhores cumprimentos
João Álvaro

PASSATEMPOS E HUMOR

Pergunta feita num exame do 9º Ano:

Quantos Continentes existem?

Resposta:

Uns 50. Apesar de não ter estado em todos, conheço o da Amadora, Cascais Shopping, Covilhã, Maia, mas acho que agora se chamam Carrefour.

Um bêbado ao contemplar o cadáver de um afogado diz:

- Vejam ao que conduz o abuso da água!

6				1	5		
	9			4			8
2					9		
		4					1
	6			1			4
3					6		
		3					7
	5			7			1
		6	4				3

CULINÁRIA

Gelado de Bolachas Oreos

Ingredientes:

2 Pacotes de natas

2 Pacotes de bolachas Oreos

1 Lata de leite condensado

Preparação:

Bate-se as natas até ficarem consistentes. Junta-se o leite condensado e as bolachas, previamente partida em pedaços a gosto. Misturar tudo e levar ao congelador.

Dificuldade: Muito Fácil

Custo: Barato

Tempo: Rápido

SOLUÇÕES E FICHA TÉCNICA



Jornal da Teixeira

Director: Fernando Figueiredo. **Secretário:** Mário Rosa. **Editor:** Jorge Tendeiro.

Colaboradores: Gonçalo Santos. **Informática:** Jorge Tendeiro. **Sede:** Teixeira, 6285-051 Teixeira Sei. Telefone: 238 66 00 20. **Delegação Lisboa:** Rua Cesário Verde N.º 27, Paiões-Vale Mourão. 2635-468 Rio de Mouro. Telefone: 21 431 43 66.

Página Web: <http://pwp.net.ipl.pt/alunos.isel/24277/>

E-mail: associacao.amigos.teixeira@gmail.com

6	4	8	7	9	1	5	3	2
7	9	5	3	4	2	1	8	6
2	3	1	5	6	8	9	7	4
5	2	4	8	3	6	7	9	1
8	6	9	2	1	7	3	4	5
3	1	7	9	5	4	6	2	8
9	8	3	1	2	5	4	6	7
4	5	2	6	7	3	8	1	9
1	7	6	4	8	9	2	5	3